

Petrobras anuncia nova jazida

De acordo com a empresa, a nova bacia no Norte terá capacidade para produzir 35 milhões de barris de petróleo

A Petrobras descobriu uma bacia terrestre de petróleo em São Mateus, no Norte do Estado. A nova bacia, localizada no bloco petrolífero BCED, vai proporcionar investimentos e gerar empregos, segundo o prefeito do município, Lauriano Zancanela.

“A descoberta é bastante importante para o aquecimento do mercado de São Mateus, pois vai proporcionar investimentos na área e gerar empregos para a comunidade”, disse Zancanela.

Apesar de não ter ainda detalhes de como será explorada a nova bacia, Zancanela disse que a descoberta trará outros benefícios para o município, como construção de estradas, hospitais e projetos na área de assistência social.

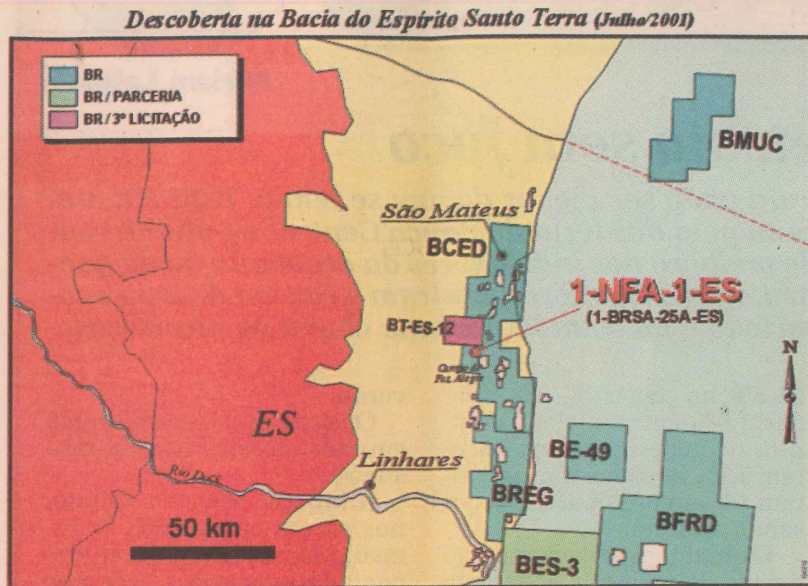
“Um investimento desse porte traz sempre grandes benefícios para o município. Foi o

caso dos outros poços construídos aqui em São Mateus, que incrementaram a infra-estrutura da região”, afirmou.

Segundo estimativa da Petrobras, a nova bacia terá capacidade de produzir 35 milhões de barris de petróleo. A perfuração do poço foi concluída na última quarta-feira, chegando a profundidade final de 896 metros. Nela, foram encontrados reservatórios com 55 metros de espessura saturados em óleo.

Junto com a bacia de São Mateus, a Petrobras descobriu mais três, localizadas em Segipe-Alagoas, no Recôncavo Baiano e em Potiguar. Juntas, elas somam mais de 130 milhões de barris do produto.

A assessoria da entidade disse que, embora nenhuma das quatro bacias possam ser consideradas de grande porte, elas tem grande importância regional, por aumentar ou consolidar a produ-



O bloco (em vermelho) fica no município de São Mateus

ção de petróleo dessas áreas.

O diretor-técnico da Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes), Vitor Martins, disse que a bacia já possui infra-estrutura instalada e que, em pouco tempo, estará em funcionamento.

“A nova bacia, junto com outras jazidas, deve dobrar a produção de petróleo no Estado em no máximo três anos. Isso

vai trazer um impacto positivo para a região”, prevê Martins.

Segundo o diretor-técnico, os 35 milhões de barris produzidos pela nova bacia representarão cerca de 50% de toda a produção do Espírito Santo.

“O Norte do Estado possui grande potencial petrolífero e, dentro em breve, devem ser descobertas outras jazidas”, disse Vitor.